



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

**ATA da 1ª (primeira) Sessão Solene do 1º (primeiro) Período Legislativo de dois mil e dezesseis da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), na Sala das Sessões do Palácio Legislativo Dr. Cláudio Moacyr, às 17h30 (dezesete horas e trinta minutos), assumiu a Presidência o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza. O Sr. Presidente deu por iniciada a Sessão Solene de Abertura da Campanha da Fraternidade de dois mil e dezesseis, cujo tema é *Casa comum, nossa responsabilidade*. O Sr. Presidente saudou todos e agradeceu a presença de todos. Disse que é o início de ano Legislativo e também das Pastorais, movimentos católicos, em especial a Campanha da Fraternidade, que é uma campanha ecumênica de outras denominações. Ressaltou que fica feliz de ter a participação novamente de todos e também de alguns vereadores, desse espaço de representação receber os debates e as propostas de posicionamentos importantes que a CNBB apresenta para o Brasil inteiro e nesta região, Vicariato Litoral da Diocese de Friburgo, as Pastorais e a organização da Campanha da Fraternidade se propõem todo ano a algumas atividades, e uma delas tem sido tradicionalmente acolhida pela Câmara dos Vereadores. Compareceram os Vereadores: Francisco Alves Machado Neto e Maxwell Souto Vaz. Para compor a Mesa, o Sr. Presidente convidou: os Padres: João Machado Evangelho – Padre da Igreja São Paulo Apóstolo, Mauro Sérgio Souza Nunes – Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Conceição de Macabu, Padre José Luiz – Paróquia São João Batista, Padre Jorge Pereira Moreira – Igreja São Pedro do Triunfo, Dr. Pedro Reis – Secretário Municipal de Saúde, Sra. Ivania Ribeiro – Pastoral da Sobriedade – Diocese de Friburgo, Nathalia Andraus – Coordenadora da Pastoral da Juventude, Ana Cristina – Pastoral da Família, Sra. Gicélia Germano – Representante da Pastoral da Cultura. Após a execução do Hino Nacional e de Macaé, o Sr. Presidente registrou as ausências do Pastor Junior que participou da caminhada no dia treze e fevereiro de dois mil e dezesseis, mas que hoje teve um compromisso, e do Padre Episcopal Jocimar – da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, que foi ao Rio de Janeiro. Agradeceu a todos os funcionários da Casa, pessoal da ata, cerimonial, fotografia e o pessoal técnico. Solicitou sua equipe que cantasse o Hino da Campanha da Fraternidade. Comentou que o hino é muito bonito e o tema central da Campanha é: *Casa comum, nossa responsabilidade*. Disse que esse momento é muito importante, pois está ligado a todas as tarefas daqueles que têm uma profissão de fé. Falou que os bons cristãos e honestos cidadãos podem procurar propor melhorias para o planeta, que é nossa casa, ocupando espaços que representam a sociedade, não dá para dissociar igreja, fé e vida estão entrelaçados. Abrindo um pouco a reflexão, leu uma passagem do livro do Frei Betto: *A Mosca Azul*, que diz que *Deus Criou as Pessoas para Viver no Paraíso*, que está ligado à Campanha. Questionou quem nunca pensou em morar numa casa com jardins, paisagens, árvores e frutos. Continuou dizendo, que Deus é Pai, não paternalista e cobra responsabilidades. O homem desfez o paraíso e precisa reconstruí-lo. Falou que sua pessoa e o Vereador Maxwell Souto Vaz e outras lideranças participaram ontem, na Paróquia Santo Antônio, de um momento de reflexão, de uma relação cristã cidadã, falando sobre algumas questões como falta de água potável e problemas relacionados ao meio ambiente. Disse que espera que essa campanha desperte todos e que o Poder Público possa participar e melhorar essas causas. Propôs uma dinâmica com os padres e membros da IV (Quarta) Campanha da Fraternidade para assistirem ao vídeo da CNBB como reflexão. Após a exibição do vídeo, comentou várias irregularidades apresentadas e necessidades de mudanças. Falou que há muitas pessoas envolvidas na campanha e disse



ESTADO DORIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

que momentos como estes têm o objetivo de provocar uma reflexão. Agradeceu a presença de algumas religiosas. Sr. Presidente franqueou a palavra, conforme a seguir: Padre João Luiz saudou todos e disse que é o mais novo macaense, ressaltando que é uma alegria estar na Paróquia São Paulo Apóstolo. Relatou que chegou à cidade de Macaé há dois meses e que é um prazer estar ali, junto com os demais Padres e o Presidente Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, que tem uma história também na caminhada cristã, na igreja do cristianismo comprometido. Aprendeu que a Quaresma repetia muitos ritos, a questão da *Paixão do Senhor*, uma espiritualidade interna, que tinha todo o seu valor. Disse que a CNBB foi criada por Bispos e Dom Helder Câmara. Desde 1964 (mil e novecentos e sessenta e quatro), depois do concílio, a igreja tomou consciência e começou a perceber que a Quaresma deveria envolver Aquele que de fato é Jesus, o Filho de Deus, que se fez humano, e com sua humanidade também é convocado a dar sua vida por nós. Então, a Quaresma deveria ter o olhar de uma conversão interna e externa, numa dimensão maior. Por isso, as Campanhas da Fraternidade têm procurado por um elemento social e político. Lembrou que Rio das Ostras não tinha, na época, posto de saúde, então com a Campanha da Fraternidade, naquele mesmo período, levantou, junto ao Prefeito de Casimiro de Abreu, a confirmação de que eles estariam abrindo um posto de saúde, e o mesmo aconteceu também com a questão do Senac. Então, são atitudes práticas de experiência de conversão, que partem de uma interioridade com reflexo exterior, isto é, com ação. Portanto, a Campanha da Fraternidade: *Casa comum, nossa responsabilidade*, quer chamar a atenção para aquilo que o Papa Francisco fala que *ecologia começa exatamente quando a gente olha para o irmão*. Comentou que Leonardo Boff, há muitos anos, quando surgiu assunto de ecologia, disse *que não era meio ambiente, era o ambiente inteiro, tem que envolver o ser humano*. Portanto, como pensar na água e no planeta, sem pensar no irmão. Falou que a Sagrada Escritura começa com o primeiro capítulo, Deus criando cada coisa, Ele cria toda realidade para que homem dentro dela não seja dominador, mas o continuador dessa obra. Enfatizou que a questão ecológica é o olhar para aquilo que está ecologicamente mais próximo, como o rio que está sujo. Falou que não consegue andar de carro nas Malvinas, porque ela é do povo, não tem calçada para o pedestre e as pessoas andam na rua. Se sua pessoa quer chegar até lá, tem que usar uma pinguela, isso é, questão de Política Pública Religiosa. Então sua pessoa professa aquilo que o Senhor Jesus apresenta na sua palavra: *O Filho de Deus se fez Homem e habitou entre nós*. Indagou como reconhecer esse Homem, se não reconhece seu irmão. Disse que o planeta será de novo a casa de todos, quando cada habitante se preocupar com um planeta de justiça. O Sr. Presidente agradeceu ao Padre João e desejou-lhe boas-vindas a Macaé. Padre Mauro Sérgio Souza Nunes comentou que mais uma vez tem a oportunidade de estar nesta Casa, Casa do povo, em uma Sessão Solene. Informou que a celebração da Campanha da Fraternidade tem que ser de gesto, no dia a dia. Enfatizou que a Campanha da Fraternidade de fato tem que ser de gesto, caso contrário não estão vivendo o cristianismo. Comentou que Leonardo Boff foi um dos primeiros escritores a fazer uma ligação do homem com a ecologia, através de sua obra *Grito da Terra, Grito dos Pobres*. Enfatizou que quando o progresso começa a destruir a natureza, começa a destruição das pessoas, isto é, todos sofrem quando a terra é maltratada, e todos nós somos terra, natureza e criação de Deus. Disse que é a quarta Campanha da Fraternidade, organizada pelo CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, e é importante que ela não fique somente nas celebridades, já que é uma campanha ecumênica, isto é, tem a participação de todas as igrejas. Disse que quando chegou em Macaé ficou assustado com



ESTADO DORIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

as cifras altas nos jornais. Falou que Macaé está em desenvolvimento, mas não pode ter esgoto a céu aberto, como viu em alguns bairros. Sabe que existe uma crise, mas não pode destruir o meio ambiente. Falou que considera Macaé uma cidade linda, rica na sua diversidade biológica, com rios, peixes, e abençoada por Deus, por isso, não pode ficar com esgoto brotando dentro das casas das pessoas. Informou sobre o fórum da Campanha da Fraternidade, que acontecerá no dia doze de março de dois mil e dezesseis, no FAC – Fraterno Auxílio Cristão, e será encaminhado o convite para as paróquias, com objetivo de mobilizar e fazer acontecer essa campanha. O Vereador Francisco Alves Machado Neto saudou todos, agradeceu a Deus por estar nesta Casa e acrescentou dizendo que é um prazer receber toda a sociedade organizada, os Padres João, Mauro, José Luiz, o Secretário Municipal de Saúde Dr. Pedro Reis, a Ex-vereadora Ivana Ribeiro e o Vereador Maxwell Souto Vaz. Parabenizou o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza e disse que todos esses anos foi de autoria dele esta Sessão Solene sobre a Campanha da Fraternidade, não só como vereador e amigo, mas como católico da Paróquia Santo Antônio. Agradeceu aos funcionários da Câmara à imprensa. Disse que a Campanha da Fraternidade: *Casa comum, nossa responsabilidade*, uma campanha ecumênica, leva todos a uma reflexão, e o mandato de sua pessoa tem sido um momento de muita reflexão, verdades absolutas que poderiam acontecer, mas se transformaram com o tempo. Frisou que a mudança é o princípio básico de todo ser humano. Falou que alguns anos atrás, quando se falava em ecologia, ninguém acreditava, porém, hoje a natureza cobra a cada um, no momento em que aparecem infinitas doenças que poderiam ser evitadas. Comentou que cada R\$ 1,00 (um real) investido em saneamento básico, R\$ 1,00 na saúde, economiza R\$ 5,00 (cinco reais) na área da saúde. Existe uma guerra declarada ao mosquito que tem tirado tantas vidas e encarecendo o custo com a saúde, mas tudo isso é um alerta, que não vai poder ser como antes, nem tudo é lucro, nem tudo é só petróleo. Nestes cinco mandatos que sua pessoa é vereador, totalizando vinte anos, sendo que desde os seus oito anos já assistia à sessão, e viu muitas vezes a Ex-Vereadora Ivania Ribeiro, atuando como vereadora, aprendeu e remodelou seus pensamentos. Quando começou este mandato e surgiu a Campanha da Fraternidade, muitos comentavam que sua pessoa e o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza iriam viver em *estado de guerra*, no entanto, ainda que haja discordância, hoje, eles têm mais o que os une do que os separa. Eles têm um ótimo relacionamento e isso é importante: saber viver com quem pensa diferente. Então, agradeceu a oportunidade e complementou, dizendo que de agora em diante até a forma de fazer política vai ser diferente, por isso, precisa mudar. Pediu licença para se ausentar da Sessão, devido a um compromisso. Agradeceu a presença de todos. O Vereador Maxwell Souto Vaz saudou todos e disse que aproveita a oportunidade para destacar o saneamento básico, o lixo não é só aquele que é acumulado em casa, mas também os resíduos, os esgotos, lixo dos hospitais, os efluentes que são descartados nos rios e que são contaminados. Falou sobre a drenagem em alguns bairros de Macaé. Contudo, isso não está sendo tratado. Ressaltou que a PPP recebe mais de um milhão e meio, tem uma empresa que coleta o lixo doméstico, porém não tem empresa para coletar o lixo tóxico para ser tratado e não poluir o meio ambiente. Sua pessoa é Presidente da Comissão Permanente de Meio Ambiente e Saneamento, inclusive, hoje o jornal traz uma denúncia que fez em Plenário, através de requerimento, do tratamento inadequado do lixo recolhido pela empresa, que presta serviço para a Prefeitura, juntando e queimando-o em cima da restinga da Barra. Essa denúncia foi acompanhada de fotografia e filmagem, pois trata-se de um problema antigo. Ficou indignado, pois em dois mil e quatorze foi verificar uma



ESTADO DORIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

denúncia e tinha um caminhão da Prefeitura, jogando lixo tóxico no rio e todos foram parar na delegacia. Falou do Secretário de Saúde que foi um excelente vereador. As campanhas são massificadas pelas pessoas e os técnicos entram nas casas para ver os focos do mosquito, no entanto, o foco pode estar nos terrenos baldios. Pediu que a Prefeitura faça uma limpeza desses terrenos. Pediu ao Dr. Pedro Reis, como representante do Executivo, para fazer um mutirão para limpar os terrenos. Ressaltou que o mosquito está acabando com a sociedade, onde alguns casais não podem ter filhos por causa da *Zica*. Disse que poderia fazer uma campanha para desvalorização do ouro, pois sua extração provoca grande devastação ambiental. Falou que admira muito o Papa Francisco por essa campanha ecumênica, pois balança os radicais e está conseguindo reunir todas as lideranças. Dr. Pedro Reis parabenizou o Presidente, Vereador Marcel Silvano da Silva Souza pelo líder da juventude. Saudou todas lideranças eclesiásticas, saudou a Ex-vereadora Ivânia, dizendo que para ser Secretário de Saúde precisa de muitas orações e que saiu de sua zona de conforto para a zona de conflito, cuja secretaria já conhecia. O comitê gestor vem se reunindo todas as quintas-feiras, trabalha com limpeza urbana e o Prefeito estipulou que limpem todos os terrenos baldios da cidade. O foco do mosquito está dentro das residências e pode estar presente em tudo, através de vasilhames, tampinhas de garrafas, pneus etc., mas juntos irão conseguir a vitória. A igreja precisa lutar pelos pobres, pelos excluídos, precisa de união e ter humildade para reconhecer que é uma caminhada e fazer o projeto para que Macaé seja cada vez melhor. O lixo é responsabilidade de quem produz. A consciência cidadã é um processo de educação permanente. Comentou os escândalos com relação a dinheiro; há alguns que querem usar as cifras em seu próprio benefício, disse que não sabe de onde saiu tanto dinheiro do patrimônio, maculando a Petrobras. A campanha deve ser igreja, comunidade e governo, e acha que cada um deve fazer um mea-culpa e busque acertar. Fez execução do refrão do Hino da Campanha da Fraternidade. Padre Jorge Pereira Moreira falou que a respeito da Campanha da Fraternidade, disse que prestou atenção em tudo que foi falado. Citou a abertura da campanha, quando o Bispo Dom Edney Gouvêa Mattoso, no final de sua homilia, disse que todos que falaram nesta Sessão confirmaram que *Deus perdoa sempre, o homem às vezes, mas a natureza nunca*. Então, a casa comum é responsabilidade de cada um de nós. Todos precisam cuidar para que a qualidade de vida seja realmente uma vida que Deus concedeu a cada um para viver com dignidade e muita responsabilidade. Gicélia Germano, representante da Igreja São Batista, contou uma história que, em um determinado planeta de extraterrestres, havia uma família com um filho muito ativo. Ele quis conhecer outro planeta bonito. Ele viu um planeta azul lindo, chamado *Planeta Terra*. Mas ele percebeu que era propaganda enganosa e viu que só tinha poluição. Ele voltou triste e disse que encontrou pessoas inteligentes, mas não a usavam. Pediu para que deixassem seu planeta bem guardado, para que os humanos não o destruíssem. Devem preservar o planeta. Lembrou da história de sua avó, citou a letra de uma música: *Lata d'água na Cabeça*, e com cento e dois anos conta que as mulheres lavavam roupas no rio, enquanto as crianças se banhavam, usavam sabão, mas ele não poluía. Pediu ao Vereador Maxwell Souto Vaz que ao começar a campanha, que comece pelo Bairro Sol y Mar, pois alagou tudo na última chuva. Falou tanto em poluição para os alunos e quando choveu e alagou, eles a questionaram de quem era a culpa e disseram que não foram eles. A vida de sua pessoa é ecumênica, pois seu marido não é católico. Realmente dá vontade de desistir, mas devem ter esperanças para prosseguir. Ivania Ribeiro saudou todos e disse estar orgulhosa ao ver um representante da igreja fazer o esforço que o Vereador Marcel



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

Silvano da Silva Souza faz, para que as coisas sejam democraticamente discutidas. Lembrou do antigo tempo, quando não havia Prefeito, onde um historiador falava sobre a natureza de Macaé e já falava das epidemias que consumiam centenas de macaenses, como malária, febre amarela e isso em 1899 (mil e oitocentos e noventa e nove), e em 2016 (dois mil e dezesseis) discutem isso também. Esta Sessão é para apontar saídas. Já saiu daqui a proibição da venda da cola de sapateiro. Comentou sobre uma questão que tocou sua pessoa, que foi sobre o desfile das Escolas de Samba, quando a águia da Portela trouxe a figura de Moisés e foi um delírio na Marquês de Sapucaí. Fazendo uma reflexão, o mundo popular aproveita as questões religiosas e consegue fazer uma grande mensagem. Enfatizou que é cantado no Hino da Campanha da Fraternidade: *Eu te carrego sobre minhas asas*, que é um Versículo da Bíblia. Disse que aplaudiu a Portela por colocar Moisés no símbolo central. Falou do significado da água na Campanha da Fraternidade, lembrando que não há batismo sem a água. Comentou que se emociona ao ver a água cair das torneiras e isso é um presente de Deus. Não devem jogar fora a riqueza da água. Precisam aprender com regiões de matriz africana, eles não pregam culto ao nosso Jesus, mas preservam a natureza. Devem retomar o tema da Campanha da Fraternidade no Dia da Unidade Diocesana. Lembrou que tentaram colocar uma oficina de reciclagem de papel na Casa de Formação da Barra e não aceitaram. Um gesto concreto seria buscar legislações mais eficientes. Precisam de representantes da igreja no Conselho Municipal de Ambiente. Falou que a Odebrecht foi *um presente de grego* que o Prefeito recebeu e é dever de todos denunciar o que há de errado e não entregar água e esgoto para eles. Deveriam tirar uma lição dessa crise. A Petrobras é a única que extrai petróleo em águas profundas, mas o município deve rever o que se investe na agricultura. Perderam muito da natureza de Macaé. Fez menção a uma figura que representou muito para o município, que foi Teixeira de Gouveia, que tirou dinheiro do seu próprio bolso para iniciar o saneamento básico. Informou que ele morreu em 1920 (mil novecentos e vinte). Desejou que todos adotem Macaé como *casa comum*. Nathalia Andraus saudou todos dizendo que é uma responsabilidade muito grande falar depois que todos falaram. Ressaltou que a campanha não se esgota nesta sessão, e ainda tem o fórum. Trouxe alguns pontos e perguntou como está a casa em que vivemos, nosso bairro, nosso trabalho. Disse que vivemos em tempo muito efêmero e citou as Malvinas como exemplo, que têm problemas de esgoto. É muito complicado, pois precisa de conscientização das pessoas. Falou que morreu um jovem de dezesseis anos em Imbetiba e indagou quantos jovens morrem e não sabemos o motivo, muitas vezes por falta de saneamento básico. Falou que água é local de encontro, de Jesus com a Samaritana à beira do poço, das lavadeiras e das pessoas que se banham. Comentou que na Saúde, em dois mil e treze, ocorreram mais de trezentas e quarenta mil internações com infecção intestinal. Falou que no meio ambiente mais de três mil e quinhentas piscinas de esgotos são despejadas nos rios. Disse que precisa de mudanças radicais. Comentou o Hino da Fraternidade. Ana Cristina saudou todos, representando a Pastoral Familiar, disse que precisam lutar e propõe a cada pessoa presente que faça alguma coisa de concreto em sua casa. Questionou qual o exemplo que damos em casa. Falam, mas jogam lixos no chão, há muitas casas fechadas com piscinas e precisam ter esse olhar. Há pessoas que jogam o lixo nas ruas. Muitos não querem denunciar os vizinhos, para não brigar. Devem educar e criar os filhos mostrando exemplos nos pequenos gestos. Têm vários documentos para refletir e precisam do ato concreto de cada pessoa. Haverá um fórum no próximo dia doze de março, sendo que pessoas de outras religiões foram convidadas. Fez leitura de um texto do Padre Zezinho,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

divulgado na Campanha da Fraternidade. Precisam de perseverança para colaborar e ser exemplo em cada ato que se faz. Colocou que a natureza responderá. O Sr. Presidente pediu ao Padre José Luiz para encerrar. Agradeceu mais uma vez a todos por tudo que foi falado e comentou que a proposta que o próprio Papa Francisco tem apresentado, em seu documento, para a Campanha da Fraternidade, deixa muito claro que esse modelo de sociedade de exploração dos bens para o lucro se esgotou, então precisa ter um compromisso de refletir e aprofundar nas reflexões para um mudar, para um novo modelo de organização, inclusive, mudar a nós mesmos, na busca de igualdade e justiça para o bem do planeta. O planeta precisa ser revertido. Não pode perder de vista a grande tarefa cristã de transformar a realidade de todos. Padre José Luiz Colocou que devem ter amor ao Criador e aos irmãos, portanto, o amor a Deus implica numa coisa prática. Amar os vietnamitas é bom, mas devem lutar pelos que aqui estão. João Paulo II (segundo) já dizia que os judeus eram seus avós. Hoje vê que, por dinheiro, os humanos destroem a natureza. Todo cidadão deve pensar em algo para melhorar o Planeta Terra. O Sr. Presidente registrou a presença do Vice-prefeito, Danilo Funke. Para finalizar, cantaram refrão da Campanha da Fraternidade. O Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada.